

NOME: RAÍSSA MIRANDA COSTA

TÍTULO: BIOEDUCA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

AUTORES: HEBERT MEDEIROS GONTIJO, RAÍSSA MIRANDA COSTA, RAÍSSA MIRANDA COSTA, THAYNÁ NUNES BORGES, VIVIAN APARECIDA DE OLIVEIRA , LUCAS PORTO, HEBERT MEDEIROS GONTIJO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: SUSTENTABILIDADE, MEIO AMBIENTE, EDUCAÇÃO.

RESUMO

A preservação do meio ambiente é um dos assuntos mais relevantes da atualidade. Tendo em vista novas preocupações e perspectivas positivas diante da adoção de políticas de desenvolvimento sustentável, faz-se necessário que a educação ambiental seja tratada no cotidiano dos indivíduos desde os anos iniciais, contribuindo, desta forma, para a construção de hábitos e atitudes de preservação da qualidade do ambiente a qual estão inseridos (DIAS, 2004). Considerando o exposto, o projeto objetiva sensibilizar e conscientizar os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental da Fundação Crê-Ser (João Monlevade- MG). O projeto buscou a transmissão de informações de maneira lúdica em encontros mensais, que começaram a ser desenvolvidos a partir de junho de 2018. O primeiro encontro contou com uma mini palestra, apresentação de uma animação com temática ambiental e uma dinâmica, "dança das cadeiras dos recursos naturais", que consiste em conscientizar sobre a preservação do meio ambiente e escassez de seus recursos. No segundo encontro ocorreu uma roda de conversar com as crianças a fim de ensinar sobre a destinação correta do lixo, intensificando o tema com uma oficina de recortes, onde as crianças recortavam itens de folders e colavam em cartazes com as lixeiras coloridas, representando a coleta seletiva. O terceiro encontro abordou o tema reciclagem, contando com uma roda de conversa mostrando a importância da reciclagem e reutilização e uma atividade prática, onde foram utilizadas "garrafas pet" para a confecção de um brinquedo conhecido como "bilboquê". As crianças mostraram-se participativas e questionadoras acerca do conteúdo aplicado, o que auxilia em uma maior conscientização ambiental, de forma que já se nota nos primeiros encontros uma mudança de comportamento, manifestado também no ambiente da fundação, com redução de lixo no chão das salas e corredores.